

CAMPANHA NACIONAL 2008

Bancários partem para a luta

Por: aumento real, elevação e simplificação da PLR, política de aumento para os pisos, PCS para todos, fim do assédio moral e das metas abusivas e previdência para todos os bancários

A categoria bancária reivindica reajuste salarial de 13, 23% (inflação mais 5% de aumento real) e elevação progressiva dos pisos de forma a atingir o piso do Dieese na data-base de 2010. Neste ano, a luta é por 50% da diferença entre o piso da categoria, de R\$ 921,49, e o piso do Dieese, o que resulta em um valor de R\$ 1.497,75 para o menor salário a ser pago no sistema financeiro. Com o mesmo grau de prioridade desses itens, serão colocadas também na mesa de negociação com os bancos as exigências de PLR maior, de fim das metas abusivas e do assédio moral, e de PCS e plano de previdência complementar para todos os trabalhadores bancários.

As reivindicações e a estratégia da Campanha Nacional deste ano foram aprovadas pelos 825 delegados presentes à 10ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada nos dias 26 e 27 de julho, em São Paulo. Confira a íntegra da pauta na página 2.

Como estratégia para a campanha, a conferência aprovou mesa e negociação das questões econômicas e sociais com a Fenaban, para toda a categoria, com negociações simultâneas das questões específicas. Será reforçado também o modelo de negociação com a Fenaban por eixos temáticos, como ocorreu no ano passado.

“O resultado da conferência refletiu as discussões ocorridas em Brasília e as deliberações do 4º Congresso. Isso mostra que os bancários do DF estão sintonizados com as discussões de âmbito nacional”, avalia o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto (foto acima).

Os bancários decidiram também que a greve geral da categoria deve ser preparada desde já, com mobilização por todo o país, para que possa ser deflagrada com a agilidade e a força necessárias, em caso de intransigência dos bancos nas negociações.

A Campanha Nacional dos Bancários será lançada oficialmente em todo o país no dia 12 de agosto e o Comando Nacional entrega a pauta de reivindicações aos banqueiros no dia 13.



Seminários

Dia 15 de agosto – Seminário dos delegados sindicais do BRB

Dia 23 de agosto – Seminário dos bancos privados

Principais reivindicações da Campanha Nacional 2008

Aumento real

- Manter a estratégia de conquista de aumento real dos últimos quatro anos, reivindicando 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real).

PCS para todos

- Plano de Cargos e Salários para todos os bancários de todos os bancos, prevendo 1% de reajuste a cada ano de trabalho, e a cada cinco anos 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.
- Havendo nova função, o banco é obrigado a fazer um processo de seleção interna para preenchê-la, e ainda a treinar o trabalhador por no mínimo 60 dias, período em que já receberá pela nova função. Para cada cargo e função o banco deve apresentar a grade curricular necessária e oferecer o curso aos trabalhadores dentro do expediente. Em caso de descomissionamento do bancário, a comissão será incorporada ao salário integralmente.



Fim das metas abusivas

- As metas serão definidas pela agência/departamento com a participação de todos os trabalhadores, levando em consideração também a abordagem ao cliente e o tempo para sua execução.
- As metas serão obrigatoriamente coletivas.
- A constituição das metas deverá levar em consideração a região, o porte da agência, o número de funcionários, a base de clientes e o perfil econômico local.
- As metas serão regressivas proporcionalmente ao seu cumprimento.
- As metas estabelecidas coletivamente serão adequadas no caso de afastamento, licença, ausência, férias de funcionários, etc.
- As metas não serão aplicadas aos caixas.
- Ficam proibidas quaisquer tipos de comparação dos resultados obtidos, elaboração de rankings ou classificação por desempenho individual, da agência ou por região.



Pisos salariais

- Aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$ 921,49) e o piso do Dieese neste ano, 25% em 2009 e outros 25% em 2010. Desta forma, neste ano, o piso da categoria passaria a valer R\$ 1.497,75 para escriturários, R\$ 1.947,07 para caixas e tesoureiros, R\$ 2.321,50 para primeiro comissionado, e R\$ 3.369,93 para gerente.

Contratação da remuneração total

- Distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.

Aumento da PLR

- Os objetivos são elevar o valor da PLR e simplificar os critérios de distribuição: três salários mais R\$ 3.500 para todos, sem limitador e sem teto.

Vale-refeição

- Aumentar o valor para R\$ 17,50, de forma a compensar a inflação dos alimentos dos últimos 12 meses.

Cesta-alimentação

- R\$ 415,00, o mesmo valor do salário mínimo. Além disso, os bancários reivindicam a 13ª cesta-alimentação conquistada no ano passado.

Auxílio-Creche

- Deve ter o mesmo valor do salário-mínimo (R\$ 415), com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses e comprovação anual dos gastos.

Novas conquistas

- Auxílio-educação e a criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada.

Emprego

- Ratificação da convenção 158; defesa do emprego; cumprimento da jornada de 6 horas; contratação de mais funcionários, estabelecendo efetivo mínimo para o atendimento aos clientes.

Segurança

- Instalação de portas de segurança em todas as agências bancárias, já no auto-atendimento; pagamento de adicional de risco de vida no valor de 40% do salário para funcionários de agências e PABs

Eixos políticos

- Defesa dos bancos públicos.
- Ampliação do crédito produtivo para investimentos, principalmente agrícola.
- Redução da taxa de juros.
- Regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal (que estabelece o papel do sistema financeiro no país).

Congresso do BB aprova propostas da pauta específica e exige PCCS

Os 175 delegados que participaram do 19º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil aprovaram na plenária final do dia 29 de julho a pauta de reivindicações específicas que serão negociadas com a direção do BB simultaneamente às negociações da Campanha Nacional dos Bancários na mesa da Fenaban.

Os principais eixos da campanha específica são:

- Abertura imediata de negociação sobre PCCS.
- Fim da lateralidade e pagamento das substituições.
- Jornada de 6 horas para comissionados.
- Fim do voto de Minerva na Previ.
- Implantação imediata do Plano Odontológico na Cassi.



- Banco do Brasil para o desenvolvimento, com valorização do trabalho.
- “A pauta que definimos no nosso encontro nacional contempla as discussões dos locais de trabalho

e os debates dos fóruns estaduais. Ela traduz os anseios do funcionalismo e serve de combustível para a nossa mobilização”, resalta Eduardo Araújo, diretor do Sindicato e da Contraf/CUT.

VEJA ABAIXO ALGUMAS RESOLUÇÕES APROVADAS PELO CONGRESSO.

A íntegra está disponível no site www.bancariosdf.com.br.

Previ, Plano I

- A negociação do superávit da Previ deve ser pauta urgente dos sindicatos e associações ligadas ao funcionalismo, a fim de pressionar pelo início das negociações.
- Não à proposta de devolução das contribuições dos patrocinadores.

Previ Futuro

- Devolução de todas as parcelas das contribuições para quem sair do plano.
- Redução da Parcela Previ no Previ Futuro.

Cassi e saúde do funcionalismo

- Reafirmar o modelo de Atenção Integral à Saúde e da Estratégia Saúde da Família, cumprindo o Acordo de 2007, segundo o qual o aporte de R\$ 300 milhões deve ser aplicado prioritariamente nesse modelo.
- Implementação imediata do

Plano Odontológico, cobrando do BB e da Cassi como está o andamento do processo.

- Criação de um Grupo de Trabalho com a finalidade de interferir no relacionamento da Cassi com o BB, possibilitando que a mesma atue de forma independente, sobretudo nos casos que envolve as doenças do trabalho.

PCCS

- Fim da lateralidade e pagamento das substituições.
- Crescimento Horizontal e Vertical no PCCS.
- Cumprimento da jornada de seis horas para os cargos técnicos.
- Licença Prêmio e férias de 35 dias para todos além da igualdade de todas as ausências dentro do BB.
- Corrigir os salários em 15 classes por tempo de serviço, a cada dois anos, com interstício de 10% em cada nível. O crescimento na faixa por merecimento se dará alternadamente com

o por tempo, sendo que por merecimento não é necessário aguardar o tempo mínimo de 2 anos.

- Retorno do anuênio com índice de 1%, com a indenização do tempo não pago em uma única parcela. Eliminação da verba de caráter pessoal - VCP do anuênio.

Pauta específica

- PLR justa para todos os funcionários, inclusive para os que trabalharam menos de 90 dias no semestre.
- Novo critério de avaliação das dependências com valorização dos resultados sociais e não financeiros.
- Igualdade de direitos para os pós-98 (Licença prêmio, ausências e férias).
- Bolsa estágio: piso do bancário e vale transporte integral.

A íntegra das resoluções aprovadas pelo Congresso está disponível no site www.bancariosdf.com.br.

RÁPIDAS

Curso de segurança e saúde do trabalho

Após reivindicação do Sindicato, a Gestão de Pessoas do BB realiza, nesta semana, curso de segurança e saúde do trabalho. O Sindicato cobrou da direção do banco a realização dos cursos para formação RPA, que estão previstos em lei.

Boas-vindas aos novos funcionários empossados na Gepes

O Sindicato deseja as boas-vindas aos bancários empossados na Gepes do BB nos dias 28 de julho e 4 de agosto. A posse dos trabalhadores é resultado de intensa luta do movimento sindical. Bem-vindos.

Acesso à Tecnologia

Após longo período, os representantes do Sindicato dos Bancários de Brasília poderão entrar no Edifício sede IV (Tecnologia) para realizar tarefas que ajudam na organização dos trabalhadores, tais como distribuição de informativos e realização de reuniões. Essa é mais uma importante vitória do movimento.

Carim Previ Futuro é lançada no Rio

O Financiamento Imobiliário Carim – Previ Futuro foi lançado nesta segunda, 4 de agosto, no Centro de Convenções do CEM e contou com a presença de representantes de entidades do funcionalismo no Rio de Janeiro, participantes do Previ Futuro e funcionários do fundo de pensão.

Podem se habilitar ao financiamento aqueles que tiverem dez anos completos de filiação ao Previ Futuro e disponibilidade de margem consignável. No evento, com o auditório lotado, foram apresentados as condições gerais do financiamento e os requisitos e procedimentos necessários à concessão.

Saiba mais sobre a Carim - PREVI Futuro no site www.previ.com.br.

Conecef aprova luta por mudança no PCC e por democracia na gestão

O 24º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), encerrado em 29 de julho, em São Paulo, debateu e aprovou propostas que apontam para o avanço da luta dos trabalhadores, rumo a novas conquistas.

Como desdobramento da recente e vitoriosa mobilização que resultou na implantação do novo plano de cargos e salários (PCS), os empregados passam agora a exigir mudanças no PCC, para a solução dos vários problemas relacionados a cargos em comissão. Vão cobrar também a democratização da gestão da empresa, com eleição de representante para o Conselho de Administração.

Além da luta por mudanças no plano de carreira e por democracia na gestão da empresa, o Conecef definiu também como eixos para a campanha específica deste ano isonomia entre todos os empregados, jornada de 6h, tíquete e cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas e recomposição do poder de compra dos salários.

As reivindicações aprovadas pelo Conecef englobam questões relacionadas à Funcef/Prevhab, ao Saúde Caixa, à estruturação da carreira, à representação dos trabalhadores na gestão da Caixa e à organização do movimento. Confira, a seguir, a principais deliberações:

Funcef/Prevhab/ Aposentados

- Solução do processo de migração dos participantes da Prevhab para a Funcef.
- Recomposição dos benefícios das mulheres que se associaram à Funcef até junho de 1979 e que se aposentaram proporcionalmente.
- Extensão do auxílio cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas.
- Recomposição do poder de compra dos benefícios.
- Pagamento de PLR aos aposentados por invalidez, com custo para a Caixa.



- Plano de saúde (Plano Família) para filhos acima de 24 anos.

Saúde Caixa / Saúde e Condições de Trabalho

- Inclusão dos filhos com necessidades especiais maiores de 21 anos como dependentes diretos.
- Mudança do caráter do Conselho de Usuários, de consultivo para deliberativo.
- Ampliação e aperfeiçoamento da estrutura de gestão do plano de saúde.
- Reconhecimento das atividades de avaliador de penhor e de técnico de operações de retaguarda como insalubres.
- Garantia de incorporação do valor da comissão de cargo e CTVA aos salários em razão de seqüelas por acidente de trabalho.
- Adoção do salário global do empregado para fins de cálculo dos adicionais de insalubridade e periculosidade.
- Extensão do Saúde Caixa para os aposentados que saíram por meio do PADV.

- Extensão do auxílio-funeral aos dependentes inscritos no Saúde Caixa.

- Fim do assédio moral e de todas as formas de violência organizacional.

Estruturação da carreira na Caixa

- Criação de comissão formada pelas entidades que compõem a CEE/Caixa para construção de plano em substituição ao PCC.
- Isonomia de direitos entre novos e antigos empregados com extensão da licença-prêmio, anuênios e VP e com normatização das Apip.
- Valorização do cargo de caixa/PV com aumento dos valores de comissão e piso de mercado.
- Equiparação salarial dos caixas de retaguarda com os caixas/PV.
- Extinção dos diferenciais de mercado A, B e C, com equiparação dos pisos nos valores do mercado A.
- Extinção dos diferenciais de classe de filiais, com equiparação dos pisos aos valores das filiais classe I.

- Maior peso na avaliação dos serviços e produtos sociais da Caixa.

Representação dos trabalhadores na gestão da Caixa e outros temas

- Eleição de representante dos empregados para o Conselho de Administração da Caixa.
- Garantia ao empregado, dentro de sua jornada de trabalho, de tempo para leitura dos normativos e suas alterações, bem como para realização de cursos da Universidade Caixa.
- Adoção de critérios para definição de LAP negociados com os representantes dos empregados.
- Ampliação do número de técnicos sociais.
- Treinamento presencial para os empregados da área social nas agências.
- Alocação de cargos técnicos e gerenciais para a área de transferência de benefícios nas agências.

Bancos estaduais discutem incorporação

Dentro da programação da 10ª Conferência Nacional dos Bancários, os funcionários dos bancos estaduais e regionais discutiram a situação destas instituições, com foco no processo de incorporação em curso entre o Banco do Brasil e os bancos federalizados Besc (Banco do Estado de Santa Catarina) e BEP (Banco do Estado do Piauí) e os bancos regionais Nossa Caixa de São Paulo e BRB.

O Dieese fez exposição sobre o papel estratégico que esses bancos desempenham nas economias locais e a importância da manutenção destes, que são especializados, especialmente, em política de geração de emprego e renda.

Dentro dessa perspectiva, a defesa da manutenção do perfil destes bancos, mesmo se o seu controle passar para o BB, é eixo prioritário na luta destas instituições, incluindo o BRB.

Além deste eixo, foram defendidos também os seguintes itens:

- Realização de jornada em defesa dos bancos públicos em Brasília, com visita a parlamentares;
- Solicitação de audiência pública na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados e na subcomissão permanente do Trabalho e Previdência do Senado para discutir os impactos de uma incorporação,



Além do diretor do Sindicato Antonio Eustáquio (foto), também representaram Brasília no encontro dos bancos regionais a diretora do Sindicato Maria Aparecida e Manoel Duque, diretor da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec/CN)

especialmente relacionados ao emprego e direitos dos trabalhadores envolvidos;

- Realização do Dia Nacional de Luta em 28 de agosto (Dia do Bancário) nos bancos estaduais e regionais;
- Criação de um fórum, encabeçado pela Contraf/CUT, com a participação de representantes deste segmento para traçar estratégias conjuntas de luta;
- Troca de informações entre os quatro bancos (Besc, BEP, Nossa Caixa e BRB), cujo processo de incorporação com o BB está adiantado, com vistas à definição de uma pauta mínima a ser ne-

gociada conjuntamente com a direção do BB, negociação esta a ser encabeçada pela Contraf/CUT, que lute prioritariamente pela defesa dos empregos, condições de trabalho, plano de saúde, fundo de pensão e papel específico destes bancos em cada uma de suas regiões;

- Empenho pela regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal que trata do sistema financeiro nacional com a inclusão de cláusula específica sobre o papel do banco público.

"A angústia que perpassa os funcionários do BRB, relacionada ao futuro do banco, é patente nos bancários de outros bancos esta-

duais. Por isso, a importância de estratégias conjuntas de luta", afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

Futuro do BRB

A Imprensa do DF voltou a noticiar, inclusive dando prazo, a possível incorporação do BRB pelo BB. Em que pese as negociações estarem adiantadas, o Sindicato reitera a crítica àqueles que usam subterfúgios para apontar a necessidade de venda do banco como a inviabilidade do BRB no médio prazo, com argumento de que o banco teria de sofrer aporte de recursos para se adequar ao Acordo de Basiléia II.

O BRB é viável, haja vista os seus resultados nos últimos três semestres, de lucros superiores a R\$ 30 milhões, podendo chegar a R\$ 80 milhões no primeiro semestre de 2008.

"O BRB está ajustado às condições do Acordo de Basiléia II (palavras da diretoria do banco) e, por fim, é fundamental lembrar que o BRB gera lucro e é doador de recursos para o GDF, pois parte do seu lucro é repassado para o governo. A decisão de venda do BRB é do governador do DF, José Roberto Arruda (DEM), e daqueles que o apóiam. Que isto fique bem claro", destaca Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

Bancários do Santander e Real exigem manutenção do emprego e dos direitos

A manutenção do emprego e dos direitos dos bancários do Santander e do Real foi consenso nos debates que nortearam as mesas específicas e conjunta dos delegados das duas instituições financeiras no dia 28, durante a 10ª Conferência Nacional dos Bancários.

Para isso, foram deliberadas ações unificadas como o envio de documento, exigindo abertura imediata de negociações com o presidente do Santander, Fábio Barbosa. "Entre os pontos que constarão no documento está a garantia de emprego de três anos dos trabalha-

dores das duas instituições financeiras e a manutenção dos direitos dos bancários da ativa e aposentados", afirma Rosane Alaby (foto), diretora do Sindicato e funcionária do Real, que participou do encontro.

Ficou definida também a realização de seminário nacional, no mês de agosto, com os dirigentes sindicais dos dois bancos para aprofundar os debates e intensificar a mobilização. Além disso, a inclusão dos trabalhadores do Real no acordo aditivo do Santander, resguardando-se as especificidades de cada empresa. As negociações específicas ocorrerão concomitantemente à da categoria com a federação dos bancos (Fenaban).



14 DE AGOSTO

Dia Nacional de Luta

O 14 de agosto foi definido como data indicativa para a entrega da pauta de reivindicações para a renovação do acordo aditivo e também como um Dia Nacional de Luta em defesa do emprego e dos direitos dos trabalhadores Santander e Real.

Funcionários do Itaú cobram soluções para insegurança, plano odontológico e metas

A reunião dos representantes dos funcionários do Itaú na 10ª Conferência Nacional dos Bancários os pontuou que dentre os problemas mais graves enfrentados pelos bancários estão as consequências das metas abusivas, o plano de saúde e a insegurança nas agências e nos postos de atendimento. Sandro Oliveira, diretor do Sindicato e funcionário do Itaú, representou Brasília no encontro.

Nos próximos dias, será feita uma reunião com os dirigentes sindicais para definir como estas questões serão tratadas na campanha nacional.

A insegurança foi citada por quase todas as dez federações presentes, principalmente pela falta de câmeras de vigilância nas agências e postos de atendimento. Os relatos justificam a atuação da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (CCASP), coordenada pela Polícia Federal, que multou o banco em R\$ 460 mil, a maior condenação entre todos os bancos, justamente pela falta de segurança.

A Cultura de Performance im-



À direita, o diretor do Sindicato Sandro Oliveira, representante de Brasília no encontro dos funcionários do Itaú

posta pelo banco também foi classificada como instrumento usado para legitimar sua forma de organização do trabalho e que interfere negativamente e de forma direta na qualidade de vida dos bancários.

“Outro problema comum pontuado foi a falta de funcionários. Foram citados casos de agências que chegam a funcionar com apenas um trabalhador. O plano odontológico também foi alvo de reclamações de quase todas as federações presentes”, afirma Sandro Oliveira.

Previdência complementar

A parte da tarde do encontro foi inteira para previdência complementar no Itaú, especialmente para Plano de Aposentadoria Complementar (PAC). Após uma ampla exposição feita por representantes do banco, os trabalhadores fizeram questionamentos e deixaram claro a necessidade da instituição de benefício mínimo, benefício de pensão e alternativas para os mais de 10 mil funcionários que entraram no banco a partir de agosto de 2002 e que estão sem fundo de pensão fechado.

Encontro sobre previdência complementar define proposta de plano

O encontro temático sobre previdência complementar decidiu encaminhar à 10ª Conferência Nacional dos Bancários a proposta de reivindicar aos bancos a instituição e patrocínio de plano de previdência complementar fechado, para suplementação de aposentadoria e de pensão por morte e invalidez a todos os trabalhadores da categoria.

Pela proposta, o prazo para que os planos sejam criados é de 180 dias. Os bancos que já patrocinam planos de previdência deverão promover no mesmo espaço de tempo a adequação dos regulamentos.

O plano deve ser universal (oferecido obrigatoriamente a todos os trabalhadores), contar com contribuição de empregadores e empregados e prever benefício mínimo e benefício de renda continuada proporcional para o empregado com mais de 10 anos de banco.

Os bancários propõem também que o regulamento do plano seja submetido à aprovação dos trabalhadores e que o fundo seja gerido de forma compartilhada, com representantes dos empregados eleitos pelo voto direto.

Funcionários do Bradesco mostram disposição de intensificar ações

Os bancários do Bradesco de todo o Brasil decidiram intensificar ações de mobilização para cobrar do banco o auxílio-educação, plano de cargos e salários, melhorias no plano de saúde, com a inclusão de país e a remuneração variável. O encontro dos trabalhadores aconteceu no dia 28, na Conferência Nacional dos Bancários. O diretor do Sindicato Márcio Teixeira representou Brasília no encontro do Bradesco.

Na reunião, os funcionários assistiram a um vídeo sobre as atividades da campanha de valorização dos funcionários, que aconteceu em todo o Brasil.

Foi divulgado, também, o resultado da pesquisa que elegeu as questões



prioritárias para os bancários do Bradesco e que fazem parte da pauta de reivindicações que será entregue no dia 13 de agosto à Fenaban.

“Temos o entendimento que todas as questões encaminhadas são

importantíssimas para a mobilização dos trabalhadores do Bradesco e para conseguirmos intensificar nossas ações, mas o auxílio-educação mostrou-se o principal componente”, afirma Márcio Teixeira.

Auxílio-refeição e cesta-alimentação

Além do plano para suplementação das aposentadorias e das pensões, foi aprovada também no encontro temático a proposta de plano de previdência com benefício exclusivo, para garantir pagamento aos aposentados e aos pensionistas de valores equivalentes aos benefícios auxílio-refeição e cesta-alimentação.

As reservas deverão ser custeadas exclusivamente pelo empregador, com contribuição mensal. O aporte das reservas referentes ao tempo de serviço anterior à constituição do plano deverá ser feito em 24 meses.

Para o empregado com mais de 10 anos de trabalho, a proposta prevê, em caso de desligamento da empresa, a opção de recebimento do benefício proporcional.

O resgate e a portabilidade do total das reservas ficariam também assegurados em caso de desligamento do empregado.

Bancários do Unibanco definem temas específicos

Após o encerramento da 10ª Conferência Nacional dos Bancários, foi a vez dos delegados de cada banco se reunirem para discutir suas questões específicas. Os temas decorrentes do Unibanco foram colocados em pauta no dia 28 de Julho. Remuneração, PCS, saúde e segurança e os fundos de pensão tiveram destaque nas discussões.

Outros problemas também foram evidenciados, como a questão do plano odontológico, perícia médica, falta de funcionários nas agências, o contrato de metas, doenças ocupacionais, entre outros.

Segurança

Os tópicos ressaltados foram à inclusão de portas gi-



ratórias, as reformas que, durante sua execução, deixam agências mais vulneráveis e o problema de renovação das mobílias, já que há projetos apenas em alguns locais e não no país in-

teiro. O diretor do Sindicato Washington Henrique, que participou da conferência, destacou a falta de funcionários nas agências - há unidades com apenas quatro funcionários.

Combate ao assédio moral

Washington ainda lembrou que há diretores que pressionam os gerentes, e estes instruem os bancários a afastarem do Unibanco os usuários que não são clientes. De acordo com o diretor do Sindicato, a ordem é deslocar os não-correntistas para outros bancos e para os terminais de auto-atendimento quando não se trata da venda de nenhum produto. "Dentro das agências, o bancário é obrigado a empurrar todo tipo de produto aos clientes. Por isso não é do interesse do banco receber apenas pagamento de contas e títulos", afirma.

Empossados os novos delegados sindicais do Banco do Brasil, Caixa e BRB

O Sindicato empossou na sexta-feira, 1º de agosto, 192 novos delegados sindicais - 95 do Banco do Brasil, 63 da Caixa Econômica e 34 do BRB. O processo eleitoral continua até setembro. O mandato é de um ano. A posse ocorreu no Teatro dos Bancários.

Participaram da mesa o secretário-geral do Sindicato, André Nepomuceno, que representou os bancários do BRB; o secretário de Saúde do Sindicato, Alexandre Severo (Caixa); o diretor Rafael Zanon (BB), e Conceição Costa, diretora da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec/CN), representando os funcionários dos bancos privados.

A eleição de delegados é uma importante conquista dos empregados do BB, Caixa e BRB, pois fortalece a organização de base e a mobilização dos bancários, elementos fundamentais para ampliação das conquistas.

André Nepomuceno fez um breve histórico da luta do Sindicato contra a privatização do banco. "Contrariando uma promessa de campanha, o governador José Roberto Arruda (DEM), desde maio



de 2007, vem declarando sua intenção de privatizar o BRB", ressaltou André, afirmando que apesar das negociações de incorporação do banco pelo BB, o futuro do BRB ainda não está definido.

Desde a primeira declaração de Arruda sobre a intenção de privatizar o BRB, o Sindicato realiza uma grande campanha em defesa do banco em todo o DF. Percorreu todas as cidades-satélites, informando a população sobre os aspectos negativos da venda do BRB, e procurou parlamentares, associações e federações, além do próprio governador Arruda e de representantes do Banco do Brasil e do BRB.

Rafael Zanon destacou a im-

portância dos delegados para a construção de um movimento forte, organizado, coeso e vitorioso. Ao lembrar que os delegados sindicais voltaram a ser eleitos no BB a partir de 2003, Zanon enumerou as principais reivindicações do funcionalismo do Banco do Brasil: abertura imediata de negociação sobre PCCS; fim da lateralidade e pagamento das substituições; cumprimento da jornada de 6 horas; igualdade de direitos para os funcionários pós-98. "Os delegados são fundamentais para a campanha nacional dos bancários. Sem eles não há avanço", completou Zanon.

Em seguida, Alexandre Severo saudou os novos delegados sindicais

e afirmou estar preocupado com o aumento do número de bancários vítimas de doenças relacionadas ao trabalho. "Para reduzir essa triste estatística, os bancários devem participar do Projeto Sentinela pela internet (<http://saude.contrafcut.org.br/>), denunciando práticas de assédio moral e condições precárias de trabalho", destacou.

Conceição Costa disse que, apesar de os funcionários dos bancos privados não poderem eleger delegados sindicais, a categoria continuará lutando para a conquista desse direito legítimo.

Também acompanhou a posse o diretor do Sindicato e da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro Eduardo Araújo.

Entrega dos certificados

Os representantes dos bancos fizeram uma entrega simbólica dos certificados. Rafael Zanon empossou a bancária do Banco do Brasil Denise Aparecida Sousa. Alexandre Severo entregou o certificado à bancária da Caixa Edna Faleiro da Cruz. Já André Nepomuceno chamou o bancário do BRB José Ximenes.

Festa dos Bancários dia 30 agosto.

Sindicalize-se e atualize seus dados para receber a cortesia

A Festa dos Bancários deste ano será diferente. O Sindicato prepara uma superestrutura com dois ambientes na AAB: um túnel com os DJs Falcão e Raff e o salão social do clube com a animação das bandas Ciclonas e Alinea 11 e o DJ Tadeu Miúra.

A festa será no próximo dia 30 de agosto (sábado), a partir das 21h. Cada bancário sindicalizado terá direito a um convite duplo (bancário e um acompanhante). Para receber o ingresso, é preciso atualizar os dados na sede do Sindicato. Mais informações pelo telefone 3346-9090.



Após mais de 40 sessões gratuitas e mais de 70 filmes exibidos (dentre curtas e longas) ao longo de várias segundas-feiras, o Cineclube Bancários, criado em agosto de 2007, se consolida na cidade e no circuito alternativo nacional de difusão alternativa de cinema, contando também com a presença de personalidades importantes da área em debates durante seu primeiro ano.

O cineclube comemora o primeiro aniversário com uma programação especial. Ao longo do mês de agosto serão exibidos os filmes 'Meu Nome não é Johnny', 'Nome Próprio' e 'Chega de Saudade'. As

completa 1º ano com programação especial

produções são exibidas sempre às segundas-feiras, a partir das 20h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 – Bloco A). Entrada gratuita. Ao final das sessões, são sorteados convites para o Teatro dos Bancários e cortêsias para restaurantes. Mais informações pelo telefone 3346-9090.

“O Sindicato criou o cineclube com o intuito de fomentar a formação de público na cidade de modo acessível e freqüente e de valorizar a cinematografia nacional. Para comemorar esta data, a programação conta com atrações especiais”, destaca o secretário de Cultura, José Garcia.

Veja a programação completa do Cineclube para o mês de agosto:

11 de agosto

'Meu Nome não é Johnny'

Com: Selton Melolo e Cléo Pires.
Direção: Mauro Lima.
Duração: 128 minutos.
Classificação: 14 anos.

18 de agosto

'Nome Próprio'

Com: Leandra Leal e elenco.
Direção: Murilo Salles.
Duração: 120 minutos.
Classificação: 18 anos.

25 de agosto

'Chega de Saudade'

Com: Cássia Kiss, Maria Flor, Betty Faria, Stepan Nercessian, Elza Soares, Tônia Carrero e Paulo Vilhena.
Direção: Laís Bodansky.
Duração: 92 minutos.
Classificação: 14 anos.

Confira as sinopses dos filmes no site www.bancariosdf.com.br.

Inscrições para os campeonatos de futebol e vôlei terminam dia 11 de agosto

Atenção bancários bons de bola. As inscrições para a edição 2008 da Copa de Futebol Society dos Bancários, maior evento esportivo da categoria bancária, se encerram na próxima segunda-feira 11 de agosto. Atendendo aos pedidos e buscando democratizar ainda mais o esporte, o Sindicato também realizará um campeonato de futebol feminino. Outra novidade é o torneio de vôlei misto (4x4). Reúna os colegas de trabalho e monte uma equipe. Na terça-feira, 12 de agosto, a partir das 19h30, haverá um congresso técnico para sortear os grupos. Os campeonatos começam no sábado 16 de agosto. As inscrições podem ser feitas pelo e-mail sindicato@bancariosdf.com.br e/ou pelo telefone 3346-9090 (Secretaria de Cultura).

Paulo Silvino em 08, 09 e 10 Agosto 21h
Teatro dos Bancários (314/315 Sul)
Info.: 3346-9090

69 com a EMPREGADA
Uma comédia de Paulo Silvino e Ieger
Estreia Nacional

Apresentando IEGGER no papel da empregada SIRLEY

Classificação: 14